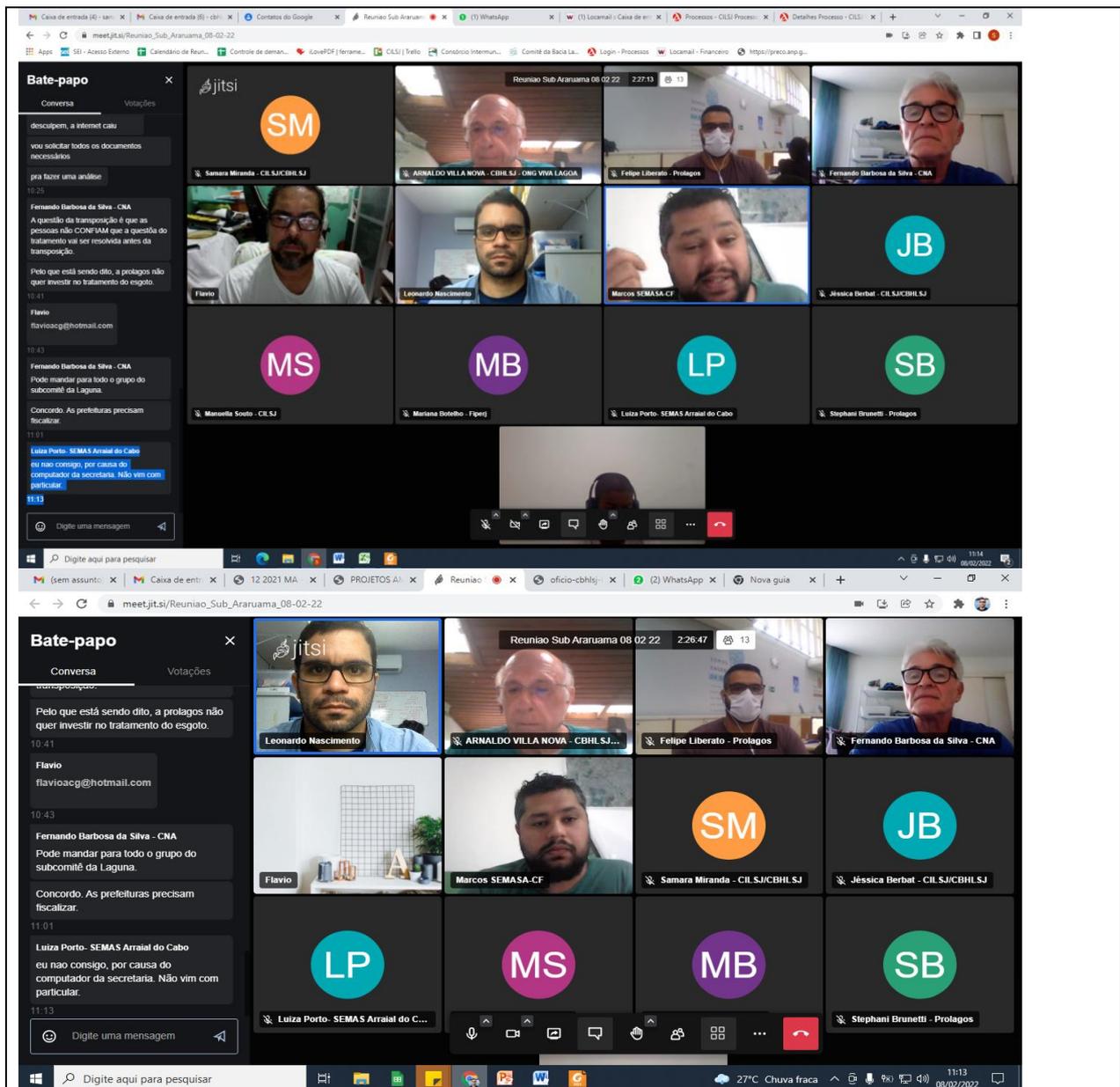


SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 07/2022 de 03 de fevereiro de 2022	
Data: 08/02/2022 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Lista de Presença: Membros: Marcos Felipe Vargas (P.M.C.F); Fernando Barbosa (Clube Náutico de Araruama); Mariana Botelho (FIPERJ); Arnaldo Villa Nova (Associação Viva Lagoa); Yan Antunes (CAJ); Caio de Carvalho (P.M.S.P.A). Convidados: Luiza Porto (SEMAS); Flávio Antônio (UNILAGOS); Stephani Brunetti (PROLAGOS); Felipe Liberato (PROLAGOS); Leonardo Nascimento (CILSJ); Manuella Souto (CILSJ) Samara Miranda (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ).	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Leitura para aprovação de sinopse de reunião anterior;2. Apresentação sobre panorama de andamento dos projetos na Bacia da Lagoa de Araruama;3. Assuntos Gerais.	
Resumo: O Sr. Marco Felipe Vargas, Coordenador do Subcomitê da Lagoa de Araruama, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Logo em seguida, passou-se para o primeiro ponto de pauta, a apresentação sobre o lançamento da dragagem do canal Itajuru e Laguna de Araruama. O Sr. Carlos Tibáo deu início a apresentação especificando a distinção da Laguna de Araruama e o canal Itajuru, aprovação da Sinopse de reunião anterior, com a mesma sendo aprovada sem ressalvas. Prosseguiu-se para o segundo ponto de pauta referente à apresentação sobre panorama de andamento dos projetos na Bacia Hidrográfica da Lagoa de Araruama. O Sr. Leonardo Nascimento expôs os projetos executados em 2020/2021, e em execução em 2022, bem como os projetos a serem ainda executados em 2022, exclusivamente na Bacia da Lagoa de Araruama. Esta apresentação, considerou informações sobre o monitoramento microbiológico na Lagoa de Araruama em parceria com INEA, com vinte quatro pontos do monitoramento bimestral. Adiante, apresentou informações sobre os projetos de esgotamento sanitário na Bacia da Lagoa de Araruama. Nesse ponto o Sr. Arnaldo Villa Nova questionou a rede que já foi instalada na planta do projeto de esgotamento Sanitário em Arraial do Cabo. O Sr. Leonardo Nascimento comunicou que não teria tal informação no momento. O Sr. Marcos Felipe solicitou o envio de um ofício para a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, questionando a rede atual e se seria possível mandar uma planta. O Sr. Felipe Liberato informou que verificaria a existência da rede e faria o envio, para o caso de obter êxito na verificação do mesmo. Avançando para “Assuntos Gerais”, o Sr. Arnaldo Villa Nova expôs as duas propostas da PROLAGOS, como solução para o despejo de efluentes na Lagoa de Araruama, sendo a primeira o Emissário Submarino e a segunda seria despejar em área mais	

profunda Lagoa de Araruama, a qual, segundo o mesmo seria a pior alternativa. O Sr. Arnaldo Villa Nova aclarou de acordo com estudos, que se o efluente for despejado em um corpo receptor compatível, seria um benefício, citou o Rio Una como esse corpo receptor, pois o despejo de uma água de melhor qualidade não prejudicaria o Rio Una, entretanto, na Lagoa de Araruama prejudicaria. A Sra. Luiza Porto mencionou pelo chat que solicitaria documentos necessários para fazer a análise dos mesmos. O Sr. Arnaldo Villa Nova aclarou que se fosse feita uma terciária, não haveria problema com a DBO. O Sr. Flávio Antônio solicitou que os estudos mencionados, pelo Sr. Arnaldo Villa Nova fossem enviados a todos do Subcomitê Araruama. O Sr. Flávio Antônio sugeriu que fosse analisado uma forma de monitoramento, visando ter mais controle sobre a qualidade da água. O Sr. Marcos Felipe elucidou que a Secretaria de Meio Ambiente de Cabo Frio, teria feito um monitoramento de corpos Hídricos, porém, não contemplava a estação de tratamento, onde se monitorava sete pontos, e que foi ampliado incluindo as estações de tratamento, todavia, o secretário de Meio Ambiente saiu do seu cargo. O Sr. Fernando Barbosa proferiu que em questão da transposição dos efluentes, as pessoas não confiam de que o tratamento desse efluente vai ser resolvido antes da transposição, pois a PROLAGOS não estaria disposta a investir no tratamento do esgoto. O Sr. Flávio Antônio questionou se haveria algum planejamento de obra de saneamento que não foram executadas. O Sr. Arnaldo Villa Nova elucidou que teriam, pois, não foi feita a revisão quinquenal. O Sr. Flávio Antônio sugeriu a participação da PROLAGOS na próxima reunião, para um melhor esclarecimento. O Sr. Arnaldo Villa Nova mencionou a falta de fiscalização nas Lagoas pelos Municípios. O Sr. Marcos Felipe ressaltou que falta um comprometimento dos Municípios em relação à fiscalização. O Sr. Fernando Barbosa corroborou com tal colocação. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou sobre o Monitoramento das ETES, pois, haveria parado a medição da entrada e saída do parâmetro “fósforo” na Lagoa. O Sr. Marcos Felipe memorou sobre a multa, na qual, foi feito o aferimento e o índice foi assustador. O Sr. Arnaldo Villa Nova elucidou o problema crítico de vazas, no Bairro São João, onde o investimento do CBH estaria solucionando o problema que deveria ter sido solucionado pela PROLAGOS. O Sr. Flávio Antônio propôs um “SIGWEB” para o acompanhamento do que estaria sendo feito pelas concessionárias, e também, a participação das secretárias de saúde no Monitoramento Microbiológico da Lagoa de Araruama, para ser feito uma análise de qualidade da água em períodos mais críticos e o acompanhamento da saúde dos pescadores, relatando ocorrência de infecções e problemas de saúde pública. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Marcos Felipe agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Leonardo Nascimento (CILSJ)

Elaborado em: 08/02/2022

Aprovado em: 25/07/2022



MARCOS FELIPE VARGAS
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama
do CBHLSJ